



# ENCONTRO NACIONAL

Celebrar o triénio 2020-2023

4 de julho de 2023





# Índice

## 04. Nota introdutória

## 05. Encontro Nacional

## 08. Interconhecimento de escolas e profissionais da REEI

## 10. O caminho da REEI: de 2020 a 2023

## 32. Impactos e significado da REEI para os profissionais das escolas-membro

## 34. À conversa com ... Eulália Alexandre (DGE), Alexandra Marques (AKF), Francisco Neves (ACM, I.P.)

## 36. Apresentações, workshops e exposições organizados pelas escolas

## 38. Integração e Interculturalidade Escola Profissional do Fundão

## 40. As Africanas Agrupamento de Escolas de Santo António

## 41. Educação e Museus Externato Frei Luis de Sousa

## 43. A interculturalidade na escola Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique

## 45. Ler por um mundo melhor Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

## 47. Tertúlia literária dialógica Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra

## 50. Clube SERsim Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra

## 52. Nós e eu, as palavras importam Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

## 53. Embaixadores da interculturalidade Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Iago

## 55. Somos todos oceano e Tirando as pedras do caminho da inclusão Agrupamento de Escolas Francisco Sanches

## 58. Guião do aluno traduzido *Survival Kit* Agrupamento de Escolas de São Teotónio



## 59. Culturas em diálogo Agrupamento de Escolas Patricio Prazeres

## 60. Todos à mesa: várias culturas em diálogo Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais

## 61. Cultivando a mudança: semeando a educação intercultural Agrupamento de Escolas Engenheiro Nuno Mergulhão



# Nota introdutória

O IV Encontro REEI do ano letivo 2022-2023 assumiu um cariz e um significado diferentes: foi um encontro nacional – reunindo escolas das regiões norte, centro e sul – e foi também um encontro celebrativo, que assinalou o final do triénio do II Ciclo da Rede de Escolas para a Educação Intercultural.

Esta publicação resulta não só da vontade de perpetuar na memória este encontro celebrativo como também de partilhar os trabalhos desenvolvidos durante o dia e está organizada em duas partes:

- a primeira, começa por apresentar as atividades que tiveram lugar na parte da manhã do dia do Encontro: o momento lúdico que proporcionou o interconhecimento entre os profissionais das diversas escolas, a viagem pelo caminho percorrido ao longo dos três anos do ciclo, que conduziu a uma reflexão sobre o impacto da REEI ou sobre o significado de pertencer a esta rede de escolas e, por fim, um momento de conversa com os representantes das três identidades promotoras do consórcio: o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Fundação Aga Khan;
- a segunda dá nota das dinâmicas organizadas pelas escolas.

Agradecemos a todos os profissionais que estiveram presentes neste dia de trabalho e celebrativo e a todos aqueles que, com empenho, têm feito este caminho em conjunto connosco.

Ana Pina - DGE  
Mónica Mascarenhas - AKF  
Sara Caetano - ACM, I.P.  
Sofia Lai - ACM, I.P.  
Teresa Oliveira - AKF



## Parte I

# O ENCONTRO NACIONAL



**BINGO HUMANO REEI:** promover o interconhecimento de escolas e profissionais da REEI.

**Celebrando o ciclo REEI 2020-2023, este evento promoveu o encontro entre diversos profissionais da REEI.**

Depois de um ano de confinamento e de um ano escolar ainda condicionado pela pandemia, o ano escolar 2022-2023 caracterizou-se pelo reencontro pleno de alunos, professores e outros profissionais das escolas. Caracterizou-se também pelo regresso igualmente pleno aos encontros presenciais da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), primeiro a nível regional, em abril, com um encontro em Setúbal, no Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Iago, e na Marinha Grande, na escola sede do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, e, em julho, com o encontro

nacional, que decorreu nas instalações do Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. Coorganizado com alguns dos profissionais das escolas REEI, além de se celebrar o caminho percorrido ao longo de três anos, este encontro foi também um espaço de convívio e de interconhecimento entre os profissionais das escolas, os elementos da equipa técnica e os representantes das três instituições do consórcio: o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Fundação Aga Khan (AKF). Durante o dia houve ainda oportunidade para se participar em algumas mostras, promovidas pelas escolas, e visitar as bancas de exposição de projetos desenvolvidos nas escolas. ■



# Bingo Humano REEI

## Interconhecimento de Escolas e de Profissionais da REEI

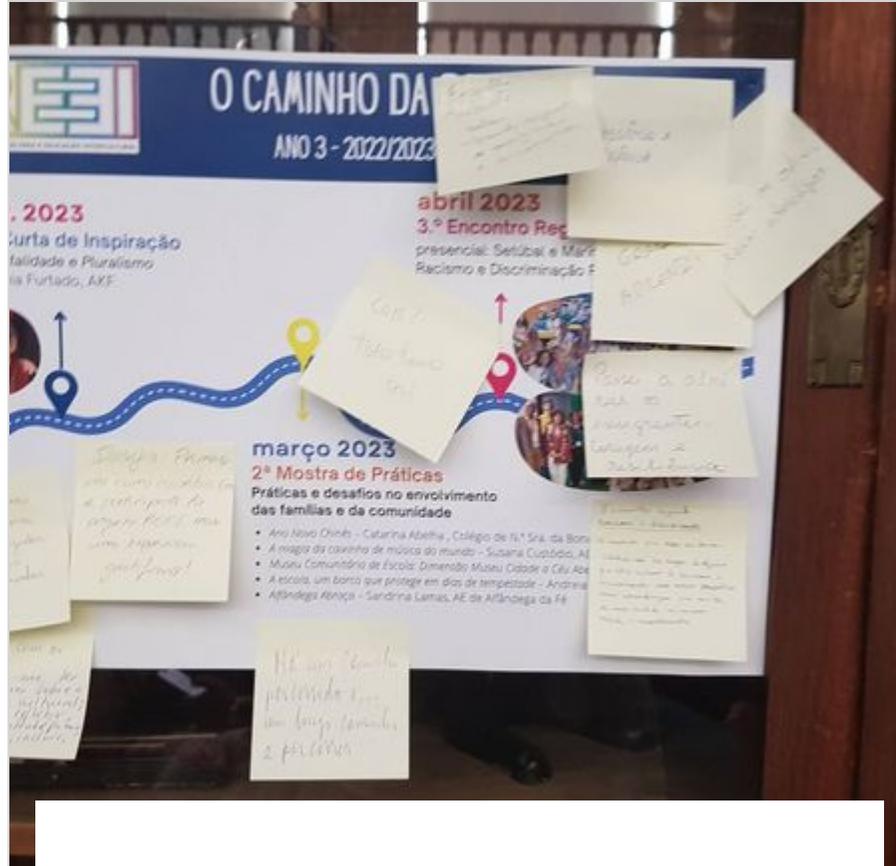
A REEI permite uma aprendizagem cooperada e momentos de coinspiração, em que os seus elementos interagem a partir dos seus papéis profissionais ou experiências pessoais.

A partir da vontade expressa de se criarem momentos mais informais e que permitam conhecermo-nos ainda melhor e conviver, incluímos dinâmicas de interconhecimento no nas atividades previstas para o IV Encontro REEI do ano letivo 2022-2023 .

A organização de um Bingo Humano foi proposta pela equipa de profissionais que trabalhou conjuntamente com a equipa técnica da REEI. A par de questões relacionadas com a interculturalidade, o jogo cumpriu o seu objetivo: ser um momento informal e de interconhecimento entre os diversos profissionais (e até alguns alunos) que constituem a REEI.

Alguns dos profissionais presentes destacaram este momento do dia como o mais importante. ■





## O caminho da REEI: de 2020 a 2023

### Um percurso pelos três anos do segundo ciclo da REEI.

A apresentação do *Caminho da REEI* trouxe um percurso pelos diversos momentos do segundo ciclo desta rede de escolas, revisitando os encontros, as mostras, as curtas de inspiração.

Permitiu a reflexão individual, recordando os impactos, as aprendizagens, os momentos de desconforto ou a evocação de um momento de transformação. Houve, depois, oportunidade para, em conjunto, se partilharem alguns testemunhos sobre o que significa pertencer à REEI.



ANO 1 - 2020/2021

jul. 2020

Lançamento da REEI

José Reis (ACM)  
Eulália Alexandre (DGE)  
Karim Merali (AKF)



out./nov. 2020

1.º Encontro Regional

- Interculturalidade na Escola
- Termos de Referência
- Gestão participada (Plano atividades)



nov. 2020

1.ª Curta de Inspiração

Pluralismo em tempos de  
isolamento - Pascal Paulus



# ANO I

**dez. 2020**

**1.ª Mostra de Práticas Interculturalidade e Cultura Organizacional**



- *Dar as boas vindas aos alunos de diferentes nacionalidades.* - EAPDRV
- *Acolher na diversidade* - APISAL
- *A escola como lugar do Nós* - AE Dr. Júlio Martins

**jan. 2021**

**2.º Encontro Regional Da Multiculturalidade à Interculturalidade e Pluralismo**



- *Sala do Glossário*, AE São Teotónio - Helena Salgueiro
- *A Diversidade e as Aprendizagens Essenciais*, AE Leal da Câmara - Carlota Brasileiro
- *Práticas Letivas e Complementares*, AE Francisco Arruda, -- Maria Paula Santos e Sofia Maria
- *Grupo de integração em Língua Portuguesa, Roteiro das Culturas* - AE Paula da Gama - Paula Guerreiro

**fev. 2021**

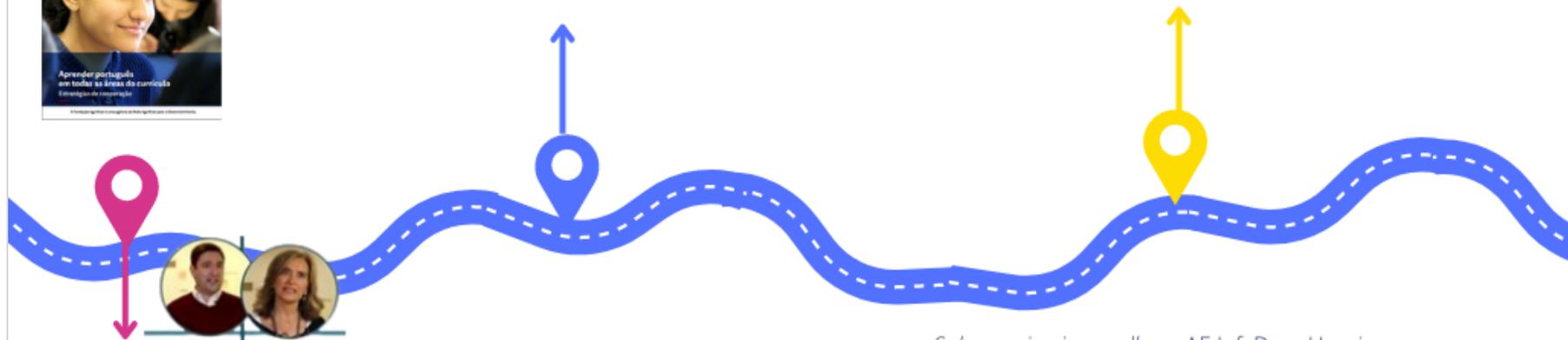
**2.ª Mostra de Práticas Interculturalidade e Currículo**





**abril 2021**  
**3.º Encontro Regional**  
Dimensões da Participação

**maio 2021**  
**3.ª Mostra de Práticas**  
Comunidade e Interculturalidade



**março 2021**  
**2.ª Curta de Inspiração**  
**Aprender português em todas as áreas do currículo**  
Joaquim Segura, Teresa Oliveira

- *Saber mais, viver melhor* - AE Inf. Dom Henrique
- *Escola e comunidade de braço dado* - AE Vialonga
- *Balão dos Sonhos*- AE Aqualva Mira Sintra
- *Saber mais viver melhor* e *Escola e comunidade de braço dado* - AE Aver-o-Mar
- *Aprender a aprender* - AE Ferreira de Castro
- *Sanches On* - AE Francisco Sanches
- *A interculturalidade no pilar Comunidade* - AE Templários

**junho 21**

### 3.<sup>a</sup> Curta de Inspiração

Educação para todos, mas ... a alteridade (não) devia estar aí?

Maria José Casa-Nova



**julho 2021**  
4.<sup>o</sup> Encontro Regional

Avaliar e preparar os próximos passos (Caminho percorrido e caminho a percorrer)



QUE MUDANÇAS  
QUEREMOS VER NA NOSSA  
ESCOLA?

out. 2021

1.º Encontro Regional  
Planeamento e mudanças



nov. 2021

1.ª e 2.ª Curtas de Inspiração

- **Espaços escolares acolhedores** - Carla Calado, AKF
- **Biografias linguísticas e Kamishibai plurilingue** - Rosa Faneca, UAveiro

# ANO II

dez. 2021

1.ª Mostra de Práticas  
Diagnóstico participativo em  
contexto escolar



Mostra de Práticas | Diagnósticos Participativos\_09.12.2021  
AE Agualva Mira Sintra | AE Agualva de Escaldas Leal da Câmara | AE Ferreira de Castro



- *Balão dos Sonhos* - AE Agualva Mira Sintra
- *Projeto colaborativo Interculturalidade* - AE Leal da Câmara
- *Jornadas de reflexão e Implementação de conselhos consultivos* - AE Ferreira de Castro

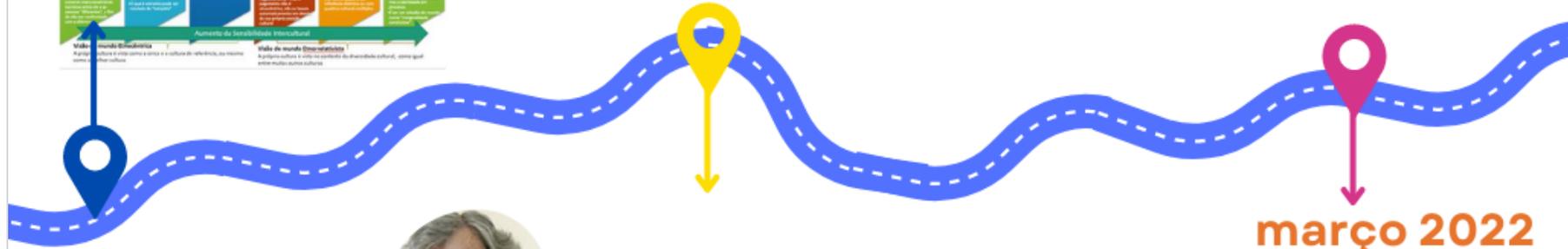
jan. 2022

## 2.º Encontro Regional

Modelos e ferramentas para a interculturalidade



- *Tertúlias Musicais Dialógicas* - AE João da Rosa
- *PIP Art* - AE Marinha Grande Poente
- *Mentorias de Pares* focado na aprendizagem do português - EP Fundão
- *Abraçar a Língua Portuguesa* - AE Bobadela
- *Uma organização curricular para a Inclusão de Todos (1.ºc.)* - AE Braamcamp Freire
- *Arte e natureza na Escola (1.ºc.)*- AE Marrazes



fev. 2022

### 3.ª e 4.ª Curtas de Inspiração *Racismo e Discriminação*

- *A consciência de ser branco* - Jorge Vala
- *Com a mala na mão contra a discriminação* - Ariana Furtado e Simone Longo de Andrade

março 2022

### 2ª Mostra de Práticas

Práticas integradoras de aprendizagem de português para alunos provenientes de outros países

**abril 2022**

**3.º Encontro Regional**

Diálogo como plataforma de encontro intercultural e de aprendizagem mútua

**junho 2022**

**3ª Mostra de Práticas**

Diálogos, comunicação e participação em contexto de sala de aula como plataforma de aprendizagem cooperada

PARA ONDE VAMOS?

DE ONDE VIMOS?

**julho 2022**

**4.º Encontro Regional  
(presencial: Aveiro e Lisboa)**

Onde estamos e para onde queremos ir

**maio 2022**

**5.ª e 6.ª Curtas de Inspiração**

- **Aprender português (PLNM) ao mesmo tempo que se aprendem os conteúdos do currículo (...)**  
- Alexandra Martinho, AE Eça de Queirós
- **Será que isto é para mim? - O que leva jovens a participar?** - Equipa ComParte



## dez. 2022

### 1.ª Mostra de práticas

Práticas e desafios no acolhimento e integração de alunos/as com estatuto de refugiado e/ou alunos/as estrangeiros/as recém-chegados/as



- *Práticas de acolhimento dos Alunos* - Susana Custódio, AE Dr. Júlio Martins
- *A escola como meio interlocutor dos serviços (Segurança Social, Finanças)* - Carolina Costa, APISAL
- *Vamos aprender Português, Espaço I* - Sandra Pereira e Manuela Pinto, AE Passos Manuel
- *Processos de Aprendizagem para a inclusão de alunos recém-chegados* - Alexandra Barreto, AE Patrício Prazeres

# ANO III

## jan. 2023

### 2.º Encontro Regional

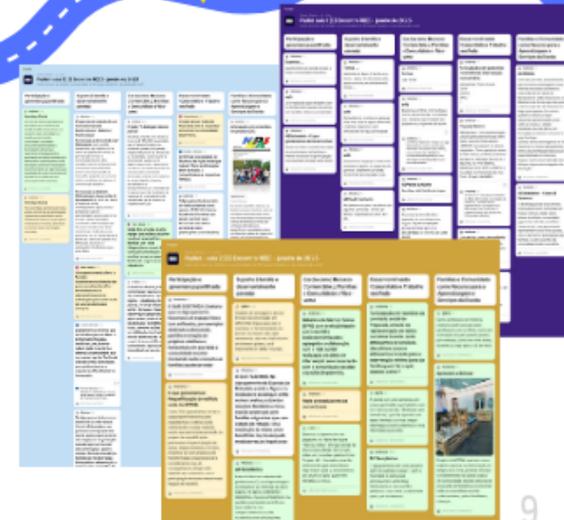
Como envolver as famílias e a comunidade de forma participativa e pluralista na escola



## dez. 2022

### Formação ACM

Educação Intercultural em Contexto Escolar



**fev. 2023**

**2.ª Curta de Inspiração**

*Parentalidade e Pluralismo*

Andreia Furtado, AKF



**março 2023**

**Formação ACM**

História e Cultural Cigana

**março 2023**

**2ª Mostra de Práticas**

**Práticas e desafios no envolvimento das famílias e da comunidade**

- *Ano Novo Chinês* – Catarina Abelha , Colégio de N.ª Sra. da Bonança
- *A magia da caixinha de música do mundo* – Susana Custódio, AE Dr. Júlio Martins
- *Museu Comunitário de Escola: Dimensão Museu Cidade a Céu Aberto*, Ext. Fr.Luís de Sousa
- *A escola, um barco que protege em dias de tempestade* – Andreia Teixeira, AE de Aver-o-Mar
- *Alfândega Abraça* – Sandrina Lamas, AE de Alfândega da Fé

**abril 2023**

**3.º Encontro Regional**

presencial: Setúbal e Marinha Grande

Racismo e Discriminação Racial



ANO 3 - 2022/2023

**maio 2023**

**3.ª Curta de Inspiração**  
*A escola portuguesa discrimina?*  
Pedro Abrantes



**maio 2023**

**Formação ACM**  
Aprender com Histórias



IF INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA



**julho 2023**

**4.º Encontro REEI**  
**Encontro Nacional**  
**presencial, Lisboa**  
+  
**Mostras e Apresentações**

NOVAS ESCOLAS

NOVAS PARTILHAS

NOVOS DESAFIOS

**2023/2024**

**Novo ciclo REEI**

# Impactos e significados da REEI para os profissionais das escolas-membro



- Mudanças na Escola - Prof. A Luísa!  
Instituições
- Encontro com o outro!  
com o outro
- (Des)encontro - desconhecimento!
- Encontro presencial, abraços, Ser Real, existe!  
[nas estas sés]
- Crescimento pessoal → abertura de  
constantemente
- Enriquecimento pessoal → mudanças no AE
- Troca de recursos materiais
- De 1 Encontro  
Racismo → Exposição na Escola  
Conversas entre alunos
- Comissão de Trabalho, Reflexão, Crescimento como Aluno!  
e Profissional, ainda com um longo caminho  
Contra!
- Encontro presencial fora das quadras escolares
- Destaca → Fomento de uma história única do crescimento  
→ Referências, conceitos  
→ Partilha, respeito dos outros → não se dá só mas  
salvo?
- Antes da REEI já tínhamos 1 percurso, e a REEI trouxe dados  
segurança de que estamos a fazer, + profissionalismo, + empenho,  
práticas de reflexão muito profundas para as escolas incl. e como elas  
↳ Querem fazer, Comissão

Passou a gostar mais e a deixar de gostar a mais não da participação nos "momentos REEI".  
Muito obrigada!!

Aprender a olhar para o outro e ser capaz de sentir o que ele vai no aluno!

A participação na REEI permitiu-me estabelecer ideias participativas e práticas e que me fazem sentido. Foi importante para crescer. Bju sobre mim mesma.

COMUNICAÇÃO

# À conversa com

**Eulália Alexandre - Direção-Geral da Educação**

**Alexandra Marques - Fundação Aga Khan**

**Francisco Neves - Alto Comissariado para as Migrações**

**A importância da REEI e da interculturalidade, nas palavras dos representantes do consórcio.**

A existência de um consórcio estabelecido entre a Direção-Geral da Educação, o Alto Comissariado para as Migrações (Instituto Público) e a Fundação Aga Khan permitiu a criação de uma Rede de Escolas para a Educação Intercultural, constituída por 47 escolas distribuídas por todo o país.

Esta rede tem sido muito relevante para a capacitação dos profissionais de Educação e das Escolas para a Educação Intercultural, através de sessões de formação e momentos de partilha de experiências, dinamizados ao longo deste ciclo de três anos.

A Interculturalidade é um dos dezassete domínios da Educação para a Cidadania e, enquanto currículo, este domínio deve ser trabalhado de forma sistemática e contínua, em estreita articulação

com as Aprendizagens Essenciais das diversas disciplinas.

*Eulália Alexandre, Direção-Geral da Educação*

Este Encontro foi seguramente um momento muito sentido para celebração de um percurso. Um percurso e compromisso que nos trouxe do Selo da Escola Intercultural até à REEI, no propósito de coconstruir, com as comunidades educativas, uma Escola que acolhe e valoriza a diversidade, que consolida uma sociedade mais democrática e pluralista, assente nos três pilares dos Termos de Referência.

Tem sido um privilégio para a Fundação Aga Khan integrar o consórcio da REEI e ter/ser companhia das escolas e suas equipas. Pela reflexão, pela partilha dos seus quotidianos, pelos diálogos gerados e pelos alicerces que, com humildade, espero que cada um possa ter construído em si e nos outros, sabendo que o pluralismo se aprende e aperfeiçoa começando



no autoconhecimento (identidade), depois no encontro e no compromisso consigo, com os outros e com a sociedade.

*Alexandra Marques, Fundação Aga Khan*

A REEI, gerida por um consórcio entre o ACM, I.P., o Ministério da Educação e a Fundação Aga Khan, destaca-se como uma plataforma de trabalho que valoriza a importância da Educação Intercultural. Ao longo do triénio 2020-2023, as escolas membros demonstraram uma notável transformação, acolhendo a diversidade e promovendo o exercício dos direitos fundamentais na educação. A REEI, refletida no "Caminho da REEI", desafia a imagem tradicional da escola, incentivando a inovação e a aceitação da interculturalidade. A rede contribui ativamente para temas como combate à discriminação, acolhimento

de refugiados e integração de pessoas ciganas. A interculturalidade, central desde 2007 no ACM, I.P., revela-se crucial na era global, transcendendo as clivagens entre "nós" e "outros". O futuro, marcado pela criação da AIMA, promete apoio contínuo à REEI, alinhado com a necessidade de uma nova abordagem na gestão de migrações. A AIMA reforçará a importância do diálogo intercultural na definição de estratégias de integração e inclusão. A REEI, como força motriz da política para a interculturalidade, desafia a perspetiva das migrações como problema, promovendo a ideia de oportunidade para o desenvolvimento económico e social. O compromisso solidário das escolas e da sociedade portuguesa é essencial nesta missão. A celebração do evento reafirma esta visão do mundo.

Francisco Neves, Alto Comissariado para as Migrações, I.P. ■

## Parte II

# Apresentações, workshops e exposições organizados pelas escolas

O IV Encontro do ano letivo 2022-2023 - encontro nacional, presencial e que pretendeu assinalar, de forma celebrativa e participada, o final do II ciclo da Rede de Escolas para a Educação Intercultural - assumiu uma estrutura organizacional própria, conjugando, a par dos momentos que preencheram a manhã, a partilha de práticas pelas escolas, durante o período da tarde. O tempo disponível não possibilitaria que todos pudessem participar em tudo, razão por que se optou por

organizar sessões em simultâneo. Se bem que a presente publicação pretenda contribuir para guardar na memória o dia do Encontro, almeja também partilhar, quer com aqueles que não puderam estar em mais do que um espaço quer com os que não estiveram presentes no ISA no dia 4 de julho, diversas mostras de práticas que contribuem para a operacionalização dos pilares inscritos nos Termos de Referência da REEI: cultura organizacional, currículo e comunidade.



# Integração e Interculturalidade na Escola Profissional do Fundão: estudo de caso

## Escola Profissional do Fundão



**Tipologia:** Apresentação

### Breve descrição:

Apresentação do Projeto de Integração e Interculturalidade da Escola Profissional do Fundão, com base nos testemunhos presenciais de dois alunos refugiados, oriundos da Síria, que estão a finalizar o seu percurso formativo na nossa escola.

A apresentação, mista em vídeos, fotografias e *PowerPoint*, centrou-se essencialmente nos dois alunos que acompanharam a dinâmica, narraram a sua experiência e incentivaram um diálogo com a plateia sobre o contributo das práticas da escola para a sua integração e desenvolvimento pessoal e profissional na nossa comunidade.

### Resultados/Impactos:

Pretendemos, com esta dinâmica, divulgar o trabalho desenvolvido

pela Escola Profissional do Fundão, que consideramos ser boas práticas, para a integração de alunos oriundos de outros países. Com o facto de levarmos os testemunhos reais dos alunos, com a sua notória evolução, pretendemos inspirar as outras escolas para práticas semelhantes.

### Breve reflexão sobre a prática:

Com esta prática pretendemos que se faça uma reflexão sobre três aspetos importantes, ou seja:

1. Ter uma equipa interessada e com o perfil adequado (sensibilidade) para que no primeiro momento estabeleçam uma relação de proximidade, que lhes transmita segurança, conforto, empatia e orientação, elementos fundamentais para despoletar um eficaz processo de integração e desenvolvimento pessoal na nossa comunidade e no nosso país;
  2. Reconhecer a importância das especificidades dos diferentes alunos e a necessidade de trabalhar em função das suas características e dos seus objetivos/expectativas;
  3. Definir e desenvolver um conjunto de competências para a construção do seu projeto de vida, reiniciado no país de acolhimento.
- Pilares REEI:** Cultural organizacional ■



# As Africanas

Agrupamento de Escolas de Santo António



## Breve descrição do projeto:

Um grupo de alunas, de diferentes ciclos de ensino (5 elementos), apresentaram um espetáculo de dança com inspiração em diferentes países africanos.

## Resultados/Impactos:

É missão da Escola valorizar e potenciar a diferença cultural, procurando que seja uma plataforma de aprendizagem, aproximando a escola e a comunidade envolvente.

## Breve reflexão sobre a prática:

Com o espetáculo, pretendeu-se dar a conhecer a diversidade cultural africana e potenciar as áreas de interesse dos nossos alunos, valorizando a diversidade dos seus saberes e as suas competências.

## Pilares REEI:

cultura organizacional, currículo e comunidade. ■

# Educação e Museus

*Uma visão intercultural, inclusiva e integrada*  
Externato Frei Luís de Sousa



**Tipologia:** Apresentação do Livro "Educação e Museus: uma visão, intercultural, inclusiva e integrada".

**Breve descrição:** Apresentação do livro "Educação e Museus: uma visão, intercultural, inclusiva e integrada", no âmbito de um dos resultados do projeto COSMUS, apresentado pelos autores com um moderador. Após a apresentação, seguiu-se um debate com o público.

**Resultados/Impactos:** Este projeto literário é um resultado do projeto COSMUS e que se organiza num conjunto de capítulos,

divididos em duas partes. Desenvolvidos por especialistas académicos, investigadores e professores, que abordam, numa primeira parte, aspetos conceptuais relacionados com a educação patrimonial, inclusão, interculturalidade, trabalho de projeto, tecnologias de informação e comunicação, entre outros conceitos. Numa segunda parte, fora, apresentadas diversas experiências educativas, em Portugal e noutros países europeus, que lidam com a educação e museus numa perspetiva intercultural, inclusiva e integrada.

**Breve reflexão sobre a prática:**

Este livro é uma obra única e inovadora que traz uma visão integrada sobre educação e museus. Dividido em duas partes distintas, a primeira apresenta uma abordagem mais científica e a segunda traz experiências educativas de escolas com museus em diferentes países europeus.

O livro é um convite à reflexão sobre a importância da educação patrimonial e sobre o papel dos museus como espaços de aprendizagem. É uma obra que certamente contribuirá para ampliar o

debate sobre a integração entre educação e museus e para estimular práticas educativas inovadoras e transformadoras. Com uma linguagem clara e acessível, este livro é uma leitura essencial para educadores, técnicos e curadores de museus, estudantes e todos aqueles que desejam entender como os museus podem ser usados como espaços de aprendizagens transformadoras.

**Pilares REEI:** cultura organizacional, currículo e comunidade. ■



# A Interculturalidade na escola

## Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique

**Tipologia:**

Banca de mostra de trabalhos e Workshop: À mesa com a interculturalidade.

**Breve descrição:**

Na nossa mostra de práticas, apresentámos cartazes elaborados pelos alunos do primeiro ciclo, no âmbito da diversidade cultural. Um dos cartazes reproduz a gastronomia, a dança, a música, o dialeto e a língua das diferentes culturas que podemos encontrar nessa escola (Brasileira, Angolana, Cigana e Portuguesa). Outro cartaz retratou um rosto que se forma a partir de vários retalhos e cores, demonstrando que a partir da união podemos criar algo forte, delicado e com amor.

Houve, também, um estendal onde foram expostas fotos de atividades que os nossos alunos desenvolveram nas respetivas escolas. Num *tablet*, fez-se a apresentação das atividades desenvolvidas em todo o Agrupamento, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Cigano, da Semana da Diversidade Cultural, bem como das atuações do Clube de Música, que integra alunos de várias culturas (Portuguesa, Cigana, Brasileira). Dinamizámos um *workshop* desenvolvendo uma reflexão acerca da interculturalidade, através da apresentação de vários envelopes com palavras e frases relacionadas com este tema.



Cada participante retirou um envelope, que abriu e partilhou com os restantes, apontando num *post-it* o que no momento lhe ocorreu acerca dessa palavra/ frase. Desta forma abriu-se o espaço de debate.

#### **Resultados / Impactos:**

Diferenciar Multiculturalidade de Interculturalidade;  
Reconhecer as terminologias corretas a utilizar para nos referirmos a alguém de outra

cultura;  
Conhecer a declaração acerca da Diversidade Cultural.

#### **Breve reflexão sobre a prática:**

Proporcionar um ambiente de debate, onde cada participante possa sair mais enriquecido.

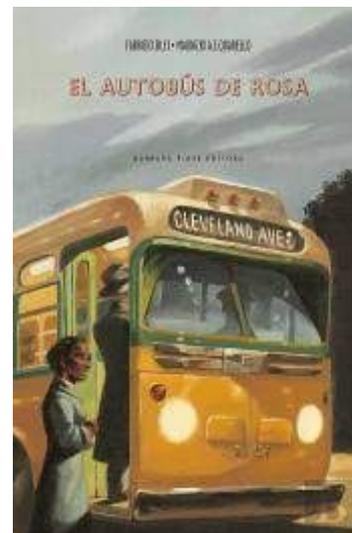
#### **Pilares REEI**

Cultura organizacional,  
Currículo e Comunidade. ■



# Ler por um mundo melhor

## Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro



#### **Tipologia:**

Dinâmica.

#### **Breve descrição:**

Atividade de leitura orientada (Semana da Empatia) do livro *Autocarro de Rosa Parks*, de Fabrizio Silei, da editora DinaLivros, seguido da pesquisa de informação sobre o tema da discriminação racial (nem sempre é abordado e que levanta grandes questões), finalizado com a dinâmica *Role Play* "Autocarro".

**Com quem?** Com duas turmas do 6.º ano.

**Como?** Na Semana da Empatia, foi proposta a leitura do livro. Entretanto, no decorrer da leitura, os alunos tiveram que pesquisar (a pares) a biografia de Rosa Parks e alguns conceitos e vocabulário desconhecidos ou dos quais não se lembravam. Seguidamente fizemos o *role play*, na qual distribuímos aleatoriamente os papéis (motorista, polícia, Rosa Parks, negros e brancos) e os lugares do autocarro, de modo a que os alunos agissem de acordo com

as personagens a desempenhar. Aquando da encenação, fomos trocando os papéis e lançando algumas questões com o intuito de os levar a dar outras respostas perante as situações que iam surgindo. No final, fizemos uma reflexão, onde eles falaram da forma como se sentiram durante a dinâmica. Essa reflexão foi registada no Padlet das respetivas turmas.

### Resultados / Impactos:

Como estávamos na Semana da Empatia, pretendia-se que os alunos refletissem sobre as situações de discriminação com base na cor da pele, que acabam por ser um tema tabu, raramente abordado.

Os alunos começaram por sentir indignação, perante aquilo que iam lendo e com as descobertas que iam fazendo, através das suas pesquisas, formando ou transformando as suas opiniões.

Todos sabiam que a situação era errada, ainda assim, foram desafiados a agir de acordo com o papel distribuído, sendo que a maioria teve dificuldade em colocar-se nessa posição, o que gerou algum desconforto em algumas



personagens.

O facto de se fazer esta tarefa fez com que muitos alunos sentissem abertura para expor situações pessoais que viveram ou que assistiram.

### Breve reflexão sobre a prática:

A dinâmica proporcionou-lhes situações de empatia, reflexão, partilha e de alguma angústia.

Alguns tiveram dificuldades em interpretar o papel, pois defenderam o que é considerado correto, de acordo com a sua consciência, pois achavam que

era uma injustiça. A maior parte estava indignada com a situação de injustiça, tendo havido alguns que ficaram visivelmente emocionados e chocados.

Posteriormente partilharam os sentimentos uns com os outros e de alguma forma notou-se a mudança nos comportamentos e atitudes de alguns alunos, que ainda não sabiam muito bem como agir, pois não tinha refletido sobre isso ou nunca tinham sido confrontados com essa situação. Entretanto, notamos que já se vão insurgindo e ganhando voz contra injustiças deste género.

### Pilares REEI

Currículo. ■

## Tertúlia Literária Dialógica

### Agrupamento de Escolas de Aigualva Mira Sintra

**Tipologia:** Workshop

**Breve descrição:** As tertúlias dialógicas são uma Ação Educativa de Sucesso (AES) que o AEAMS tem implementado, fruto da disseminação do projeto INCLUD-ED – Transformação da Escola como Comunidade de Aprendizagem.

As tertúlias dialógicas constituem-se num encontro de pessoas com o objetivo de dialogar e construir um significado coletivo. As tertúlias dialógicas podem ser literárias, artísticas, musicais, científicas, curriculares e pedagógicas. Têm por base os clássicos universais da literatura, da arte, da música e

da ciência.

O educador é moderador do encontro, favorecendo o diálogo igualitário das crianças, dos jovens e dos adultos.

As tertúlias dialógicas promovem o pensamento crítico, a comunicação, a empatia e a solidariedade.

No *workshop* que dinamizámos no Encontro REEI, realizámos uma simulação de Tertúlia Literária Dialógica (TLD), com um excerto de um clássico da literatura universal, de forma a experienciar esta AES. A moderação da TLD foi feita por Joana Inácio – psicóloga e mediadora escolar, formadora certificada do INCLUD-ED.



---

**Resultados / Impactos:** No AEAMS, a realização sistemática e periódica das tertúlias dialógicas tem potenciado a leitura (compreensão e interpretação) de clássicos a par de sensibilização artística nos alunos, bem como o desenvolvimento de competências de oralidade, de argumentação e de escuta ativa.

Os alunos participam de forma voluntária, apresentando as suas perspetivas e opiniões a par de co-construírem sentidos e significados em torno do "objeto" da tertúlia.

A TLD permite pôr em evidência os princípios da aprendizagem dialógica, em particular o diálogo igualitário, a solidariedade e a igualdade na diferença. Os valores do respeito e da dignidade são celebrados em cada encontro. A leitura dialógica, parafraseando Paulo Freire, promove a abertura ao diálogo sobre o mundo e com o mundo.

**Breve reflexão sobre a prática:** A implementação desta AES tem permitido aliar o currículo com o

envolvimento da comunidade educativa. Ao nível do currículo, os conteúdos abordados nas tertúlias são desenvolvidos pelo professor titular ou docente que conduz a realização da AES com a turma. A interdisciplinaridade é exponenciada, assim, faça sentido ao docente tendo em conta as metas curriculares. O envolvimento da comunidade educativa é um ganho colateral aquando da participação das famílias na leitura prévia dos clássicos, ou mesmo como participantes em tertúlias com os alunos.

Para que o impacto seja efetivo, é de garantir a aplicação sistemática e periódica desta AES.

Conforme Flecha afirma no livro *Compartilhando palavras (Sharing Words)*: "(...) todos podem sonhar e sentir, dar sentido à nossa existência. A contribuição de cada pessoa é diferente do resto e, portanto, irrecuperável se não for levada em conta. Cada pessoa excluída é uma perda insubstituível para todas as outras" (Flecha: 1997: 35).

As TLD possibilitam a participação real de todas as pessoas envolvidas que

participação real de todas as pessoas envolvidas que desejam partilhar as suas interpretações do texto literário lido, sem limitar o conteúdo de sua contribuição; nesta atividade, os educadores/docentes geralmente assumem o papel de moderador da discussão e, portanto, a sua principal função é o de garantir que os comentários sejam feitos de

forma ordenada, num clima de escuta e respeito.

O pluralismo cultural é celebrado e exponenciado por esta AES na medida em que convidam os participantes a um encontro baseado no diálogo.

#### **Pilares REEI**

Currículo e Comunidade. ■

---

# ClubeSERsim

## Histórias Desenhadas

**Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra**

**Tipologia:** Banca/Exposição



**Breve descrição:** O Clube SERsim é um Projeto de Enriquecimento Curricular (PEC) que se destina à fruição, à construção de artefactos e outras iniciativas e respetiva disseminação no Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra (AEAMS). O Clube contribui para a construção harmoniosa da personalidade dos alunos e restante comunidade educativa. O Clube participou no Encontro REEI com a Exposição "Histórias Desenhadas" - diários gráficos e recriação de histórias, a partir de obras clássicas ou narrativas pessoais. A exposição pretendeu simular o conforto do lar, proporcionando a todos um "cantinho da leitura" e promovendo obras de autores estrangeiros, bem como narrativas de alunos de diferentes nacionalidades do AEAMS.

**Resultados / Impactos:** A atuação do Clube SERsim visou:

- Incentivar o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade;
- Desenvolver a fruição e estimulação culturais, entrecruzando as diferentes perspetivas de cada país de origem;
- Fomentar o gosto pela Arte nas suas múltiplas manifestações;
- Incrementar a sensibilidade e o gosto estéticos;
- Envolver os alunos na

consecução de projetos artísticos;

- Promover a itinerância de exposições como forma de disseminação dos artefactos, potenciando o espírito colaborativo inter-agrupamental;
- Participar em iniciativas várias dinamizadas por outras entidades e Projetos de Enriquecimento Curricular.

A exposição, já patente nos espaços do AEAMS, aglomerou as participações ativas de turmas, de um ponto de vista vertical e horizontal, de alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário Científico - Humanísticos e Profissional.

**Breve reflexão sobre a prática:** Dada a boa aceitação do projeto, desejamos alargar a iniciativa a todas as escolas do Agrupamento, propiciando a reflexão e a criação artística a todos e a cada um, nomeadamente aos alunos com necessidades específicas e de Português Língua Não Materna. Constitui um desafio futuro a disseminação junto de outros Agrupamentos que poderão "trocar" exposições entre si, como a mais vívida forma de interculturalidade.

**Pilares REEI**  
Currículo. ■

# Nós e eu, as palavras e as ações importam!

## Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

**Tipologia:** Apresentação.

**Breve descrição:** A prática «Nós e eu, as palavras importam» foi baseada no *Human Centered Design* (HCD), metodologia de criação de soluções ajustadas, centradas nas pessoas, onde a participação e a partilha são valorizadas e incorporadas, tendo como público-alvo alunos do 1.º ano de escolaridade.

As sessões decorreram em horário escolar útil, com a duração de 45 minutos e ocorreram com uma frequência semanal ou quinzenal, tentando sempre adaptar-se às necessidades e possibilidades da turma.

Dinamizadores:

- alunos 3.º ciclo, com formação Ubuntu;
- professoras da turma;
- equipa do HCD do agrupamento

**Resultados/Impactos:**

A avaliação desta prática foi realizada pelos participantes numa escala de satisfação; pelos dinamizadores, através de uma ficha de autorrelato

e pelos supervisores por ficha de autorrelato e fichas de registo.

Os resultados foram muito positivos, o que levou o Agrupamento a iniciar uma nova etapa, onde pretendemos envolver novos elementos e constituir a nova equipa.

**Breve reflexão sobre a prática:**

Os principais contributos desta prática e metodologia para a educação cultural foram:

- promover competências pessoais, sociais e afetivas, no intuito de uma futura vida adulta saudável, a tomada de decisão ética e o pensamento crítico;
- promover o conhecimento de si e do outro;
- melhorar o reconhecimento e a verbalização de emoções.

Pela avaliação e reflexão realizada o trabalho desenvolvido deu uma resposta muito positiva a estes objetivos

**Pilares REEI:** Currículo. ■

# Embaixadores da Interculturalidade

## Agrupamento de Escolas da Ordem de Sant'Iago

**Tipologia:** Apresentação de vídeo

**Breve descrição:** O Projeto *Embaixadores da Interculturalidade* surgiu do reconhecimento da nossa escola como um espaço multicultural (com alunos de várias nacionalidade e etnias) e da necessidade de promover um diálogo intercultural.

**Etapas da implementação do projeto:**

1 – Apresentação do projeto, pelo professor responsável, à turma do 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude;

2 – Formação, pelo professor responsável, das tutoras (enquanto voluntárias) sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos;

3 – Divulgação do projeto, de modo a captar alunos do 9.º ano de escolaridade para a função de embaixadores da interculturalidade, em regime de voluntariado;

4 – Formação, pelo professor responsável e pelas tutoras, dos embaixadores da interculturalidade, sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos;

5 – Construção de materiais adaptados aos alunos do 2.º CEB;

6 – Dinamização, pelos embaixadores e pelas tutoras, de sessões de formação sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento das turmas do 2.º CEB supramencionadas.

**Intervenientes:**

- Alunas: Iara Monteiro, Inês Pinheirinho, Margarida Rito e Mirian Andrade (turma do 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude) - **Tutoras dos Embaixadores da Interculturalidade:**
- Alunos Carolina Santos, Dinis Jesus, Diogo Belguinhas (9.º A), Bianca Pereira, Gonçalo Duque (9.º B), Fabiana Felicidade, Miriam Lopes (9.º C), Núria Correia e Thayane Amorim (9.º E) - **Embaixadores da Interculturalidade:**
- Alunos das turmas do 5.º A, 5.º B, 5.º C, 5.º D, 5.º G, 5.º H, 5.º I, 6.º B, 6.º C, 6.º G e 6.º H – Público-alvo da intervenção dos Embaixadores e das Tutoras;

- Professores de Cidadania e Desenvolvimento das turmas do 2º CEB supramencionadas (Ana Luísa Fonseca, Elsa Mobilha, Elma Afonso, Dora Ramos, Carla Mariano, Raquel Fidalgo, Pedro Fernandes, Paula Zambujinho, Amélia Almeida e Vera Branco) – Monitoras das sessões desenvolvidas, em contexto de sala de aula, pelos Embaixadores e pelas Tutoras;
- Professor Henrique Costa (Coordenador da EECE e professor da disciplina de Políticas da Juventude e Contextos de Intervenção na turma do 1º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude) – Responsável pelo Projeto.

#### **Resultados/Impactos:**

- Os alunos participantes (tutoras, embaixadores e alunos das turmas do 2º CEB supramencionadas) desenvolveram competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) no âmbito dos temas da interculturalidade e dos direitos humanos;
- Os embaixadores e as tutoras revelaram estar ainda mais sensibilizados para a planificação e implementação de projetos transformadores da escola (e da sociedade e do mundo), em regime de voluntariado;
- A maioria dos alunos das turmas do 2º CEB participou com empenho e entusiasmo em todas as atividades propostas pelos embaixadores e pelas tutoras;
- Alguns alunos reconheceram a necessidade de mudança de algumas das suas atitudes perante as diferenças individuais e culturais;
- Os professores de Cidadania e Desenvolvimento das turmas do 2º CEB supramencionadas, para além de sublinharem a importância do projeto

e elogiarem o desempenho de todos os intervenientes, manifestaram interesse em continuar a desenvolver temáticas associadas às sessões dinamizadas pelos embaixadores e pelas tutoras.

- Pretende-se que os alunos do 2º CEB que participaram nas sessões de formação dinamizadas pelos embaixadores e pelas tutoras possam, no futuro, assumir o papel de embaixadores da interculturalidade, com intervenção em turmas de alunos do 1º CEB, dando continuidade ao projeto.

**Breve reflexão sobre a prática:** Ao nível das aprendizagens, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências como a caracterização de sociedades mono, multi e interculturais; a clarificação dos conceitos de intolerância, indiferença e tolerância; a argumentação contra a atitude etnocêntrica, a intolerância, a discriminação e a indiferença; a justificação da importância da construção de sociedades interculturais; a contextualização do surgimento dos direitos humanos e a argumentação a favor da sua importância; e a relação entre interculturalidade e direitos humanos. Os desafios propostos (e entendidos como contínuos) passam por fomentar o ensino e a aprendizagem entre pares; promover o trabalho colaborativo; incentivar a participação em projetos em regime de voluntariado; transformar a educação, através da ação individual e coletiva; educar para a cidadania (sobretudo nos domínios da interculturalidade e dos direitos humanos); e contribuir para a construção de uma Escola (e, consequentemente, de uma sociedade e de um mundo..) mais intercultural.

**Pilares REEI:** Currículo, comunidade. ■

# ***Somos Todos Oceano e Tirando as Pedras... do Caminho da Inclusão***

## **Agrupamento de Escolas Francisco Sanches**



**Tipologia:** Banca/Exposição

#### **Breve descrição:**

*Somos Todos Oceano*

Este projeto resultou de um convite da organização "Mundus Maris" para refletir sobre a importância dos oceanos (e mares) para a vida no Planeta, os perigos inerentes à sua degradação pela ação humana e os cuidados a ter para a sua preservação. Foi desenvolvido de forma transversal ao Agrupamento (do 1º ao 9.º ano),

permitindo unir todos em torno de um tema e de um problema mundiais: a vida, o presente e o futuro do Oceano! Participaram crianças e jovens dos três aos quinze anos, de várias nacionalidades, cobrindo os continentes americano, europeu, asiático e africano, falantes de uma diversidade de línguas maternas, já que 40% dos estudantes do Agrupamento não nasceu em Portugal.

A Biblioteca Escolar foi o núcleo de desenvolvimento do projeto, propondo obras literárias e vídeos alusivos ao Oceano, adequados aos diferentes anos de escolaridade; ela própria transformou-se num oceano: reciclando materiais surgiram peixes, algas de várias cores, tartarugas, águas-vivas... A rádio escolar foi outro recurso muito importante para divulgar o projeto e comemorar o *Dia Mundial dos Oceanos*, através da leitura de textos e a recitação de um poema de Fernando Pessoa em várias línguas.

#### *Tirando as Pedras... do Caminho da Inclusão*

Este projeto foi desenvolvido por uma turma do 6.º ano (com alunos de 7 nacionalidades) e aborda questões de exclusão/inclusão relativas a um grupo bem definido: as pessoas com deficiência. O projeto nasceu do repto lançado às Escolas pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), no âmbito do "Concurso Escola Alerta! 2023". O desenvolvimento do projeto incluiu: pesquisa de informação em grupos de trabalho; elaboração de entrevistas; mobilização da informação recolhida e elaboração de respostas concretas; simulação para "testar" acessibilidades; roteiro e realização de um vídeo; leitura de conclusões na Rádio Francisco Sanches; escrita de carta para uma empresa (centro comercial).

#### **Resultados/Impactos:**

I - "*Somos Todos Oceano*" Crianças e jovens de todas as

nacionalidades pesquisaram, leram, debateram e construíram conhecimento expresso pelo desenho, pintura, construção de histórias, posters e apresentações digitais. Todo o trabalho desenvolvido está presente num e-book enviado à *Mundus Maris* e foi avaliado de forma muito positiva.

#### II - "*Tirando as Pedras... do Caminho da Inclusão*"

O projeto permitiu uma consciencialização para a realidade vivida pelas pessoas com deficiência ou incapacidades. A estrutura arquitetónica da Escola e o seu espaço envolvente foram "testados" para aferir das condições de acessibilidade e detetaram-se vários obstáculos (cf. vídeo). Procuraram-se soluções alargadas à comunidade. Por exemplo: envio de uma carta dirigida à Administração de um Centro Comercial, alertando para o desconhecimento generalizado da existência de um fraldário adaptado para jovens e adultos com deficiência. A existência desse fraldário é fator determinante para a frequência deste espaço público por parte dessas pessoas, pelo que foi solicitada a criação do referido fraldário ou, caso exista (?), a melhoria da sua sinalização. Aguarda-se resposta.

O mérito do projeto foi reconhecido pelo INR com a atribuição do 2.º lugar no referido "Concurso Escola Alerta! 2023", na categoria 1 (destinada aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos).

#### **Breve reflexão sobre a prática:**

##### I - *Somos Todos Oceano*

Um projeto transformado em desafio intercultural. Tertúlias literárias, artísticas e musicais foram a estratégia principal e motivadora da aprendizagem, promovendo o debate e a partilha de ideias e experiências. Respeitando os interesses, a idade e a sensibilidades das crianças e alunos elaboraram-se trabalhos sobre o Oceano (e os seus seres vivos) escolhido por cada um e apresentados na sua língua natal ou na que melhor se conseguem comunicar.

Este projeto contribuiu para uma aprendizagem fundamental: qualquer que seja o lugar onde nascemos, há sempre um oceano que nos pode separar ou unir. *Somos Todos Oceano* ajudou-nos a compreender que ele pode e deve unir-nos: em torno de uma causa comum - a sua preservação! - e de uma realidade incontestável: somos todos humanos; todos somos oceano!

##### *da Inclusão*

Na avaliação do projeto, todos os participantes consideraram-no muito importante porque ajudou a conhecer uma realidade desconhecida e a pensar de forma diferente. Sentiram que estavam a contribuir para um mundo melhor. Este projeto evidenciou a riqueza que resulta do trabalho realizado por alunos provenientes dos "quatro cantos do mundo" unidos, motivados e comprometidos com uma "causa" tão própria e tão pessoal: a inclusão. A inclusão para todos/as e o caminho para lá chegar, eliminando-se preconceitos, discriminações, "Pedras" por tantas e variadas razões: nacionalidade, cultura, condição económica, religião ou.. uma deficiência ou incapacidade.

Os projetos podem ser consultados em:

<https://www.thinglink.com/scene/1729>

**Pilares REEI:** Currículo. ■

##### II - *Tirando as Pedras... do Caminho*



# Guião do aluno traduzido

## *Survival Kit*

### Traduções em inglês, hindi e nepali

Agrupamento de Escolas de São Teotónio



**Tipologia:** banca

**Breve descrição:** Os alunos e encarregados de educação, quando chegam ao 5.º ano, recebem do Diretor de Turma um **Guião de acolhimento** com as regras de funcionamento da escola sede.

**Survival Kit:** frases e palavras úteis à comunicação oral em folhas A4 que funcionam como minidicionário.

**Resultados/Impactos:** Com a tradução deste guião, tornou-se mais fácil a comunicação com as famílias. *Survival Kit* - frases e palavras úteis à oralidade e que permitem a comunicação em situação escolar

Ambos os documentos foram integrados no manual de acolhimento a docentes no âmbito do Programa TEIP.

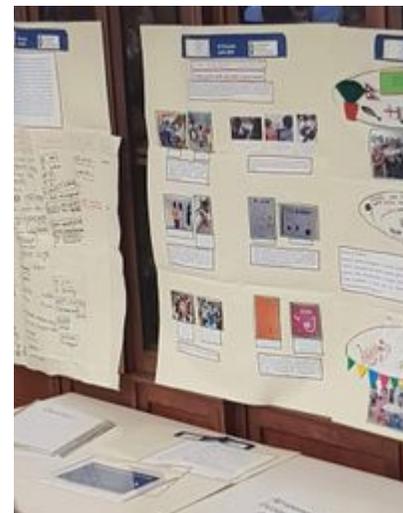
**Breve reflexão sobre a prática:**

A barreira linguística é um desafio na integração dos alunos e no acolhimento aos EE quando não existe língua de comunicação. No entanto, na prática têm sido desenvolvidas estratégias para minimizar este entrave, favorecendo a inclusão dos discentes, de forma a permitir-lhes acesso ao sucesso educativo, à integração na comunidade e conhecimento das características e exigências do sistema educativo português, onde se integram pela primeira vez.

**Pilares REEI:** Cultural organizacional. ■

# Culturas em diálogo

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres



**Tipologia:** Exposição

**Breve descrição:**

Trouxemos alguns exemplos de atividades pedagógicas, com produtos finais dos alunos migrantes, em contexto de sala de aula, que visaram a promoção da comunicação entre pares e para os adultos. Com a particularidade de serem de diferentes ciclos, a explicação será feita em cada um dos produtos. Todos os trabalhos foram realizados, planificados e construídos com os alunos.

**Resultados/Impactos:**

- valorização pessoal através da valorização da língua materna;
- melhor conhecimento do outro;
- divertimento e aulas mais ativas;
- escola inclusiva.

**Breve reflexão sobre a prática:**

Todos os produtos finais tiveram percursos desafiantes. Se por um lado alguns foram concebidos com mais facilidade e a comunicação fluía, com outros necessitámos de

tempo e dos colegas que muitas vezes foram os intermediários. A prática inclusiva é difícil mas o resultado final é muito mais enriquecedor. Destacamos igualmente o interesse pelas culturas presentes em sala de aula, as partilhas despoletadas pelo percurso até aos produtos finais e a aproximação das famílias destes alunos ao universo escolar.

**Pilares REEI:** Currículo, Comunidade. ■

# Todos à Mesa – Várias Culturas em Diálogo

## Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais

**Tipologia:** Apresentação de um *podcast*

**Breve descrição:** Ao longo do ano letivo, com o apoio e orientação de duas jornalistas profissionais (Catarina Santos e Teresa Abecasis), 12 alunos do 3.º ciclo escolheram colegas de várias culturas e prepararam entrevistas. Sentaram-se todos à mesa e conversaram sobre o que têm de diferente e em comum: usos e costumes, gastronomia, festas, feriados, escola, preocupações dos jovens. Depois editaram as gravações e publicaram o resultado em plataformas de *podcast*. Foram realizadas parcerias com a Associação Literacia para os Média e Jornalismo, com a Rádio Miúdos e com o Centro de Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento, que nos deram conhecimento técnico para fazer as entrevistas, estruturar os episódios, editar as gravações e financiar o alojamento nas plataformas de *podcast*.

### **Resultados/Impactos:**

No final do ano foi feito um inquérito a todos os alunos que participaram e a opinião é unânime quanto a "gostei muito", ao "é para

continuar", ao "aprendi sobre outras culturas". Alguns alunos referiram mesmo o "aprendi mais sobre a minha cultura".

### **Breve reflexão sobre a prática:**

Gostariamos de continuar o projeto. No futuro temos de gravar os episódios sobre religiões e sobre arte e cultura, que já estão preparados, e os alunos podem escolher novos temas para outros episódios.

As parcerias realizadas foram proveitosas para o trabalho realizado e abriram horizontes aos alunos: é preciso reforçar e alargar parcerias internamente e com a comunidade, envolvendo as famílias (os alunos referiram que gostariam de falar com as famílias dos entrevistados para aprofundarem algumas coisas) e outros atores da comunidade escolar, como os Assistentes Operacionais;

Foi difícil envolver os professores, no futuro pretendemos divulgar os episódios já gravados como recurso que pode ser usado pelos professores para aulas e para conhecer melhor os seus alunos.

**Pilares REEI:** Comunidade. ■

# Cultivando a Mudança: semeando a Educação Intercultural rumo a um mundo mais conectado

## Agrupamento de Escolas Nuno Mergulhão

**Tipologia:** *Workshop*



Ao longo dos últimos anos, com diferentes grupos e ciclos, esta pequena dinâmica foi implementada em algumas das ações desenvolvidas, envolvendo toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Eng. Nuno Mergulhão. A participação ativa de alunos, docentes, pessoal não-docente e famílias foi fundamental para proporcionar um espaço descontraído e acolhedor, para criar um ambiente de aprendizagem intercultural, promoção da diversidade e compreensão mútua.

**Breve descrição:** O projeto "Cultivando a Mudança: Semeando a Educação Intercultural Rumo a um Mundo mais Conectado" visa promover a educação intercultural no ambiente escolar. Através de atividades, como por exemplo a partilha do jogo "Quantos Queres", a dinâmica procura fortalecer as relações interpessoais, incentivar a partilha de experiências culturais e criar um ambiente mais inclusivo.

A iniciativa consiste em realizar o "Quantos Queres", uma atividade interativa que envolve os participantes, enquanto partilham perguntas diversas relacionadas à diversidade cultural, experiências educacionais, interesses pessoais e aspirações futuras.

No caso concreto da Festa REEI, foi vivenciada por todos os participantes inscritos na mesma, num espaço ao ar livre, em contacto com a natureza, onde juntos desfrutaram de um momento de respiração consciente e exercício meditativo. Posteriormente, guiados pela voz da facilitadora, caminharam em silêncio, observando os seus próprios passos, aceitando o convite de reflexão sobre a jornada de três anos vividos enquanto REEI: desafios, conquistas, mudanças, sinergias. Posteriormente, através do olhar paravam em frente a outro

participante e jogavam o quantos queres, após ambos o realizarem, seguiam na demanda de explorar o jogo com outra pessoa, criando uma maior interação entre todos. Seguidamente, em círculo, uma breve partilha sobre o que sentiram no decorrer do exercício e sobre o impacto nas suas vivências e realidades ao integrarem a REEI.

Para finalizar, depois das partilhas, a cada um foi distribuído um embrulho com sementes, a inclusão desta oferta simbólica, foi uma estratégia carregada de significado para reforçar os princípios desta dinâmica "Cultivando a Mudança: Semeando a Educação Intercultural Rumo a um Mundo mais Conectado". Esta ação não simbolizava apenas o compromisso com o crescimento e desenvolvimento, mas também pretendia criar uma ligação tangível entre os participantes e os objetivos da REEI.

**Meta Simbólica:** As sementes representam o potencial de crescimento, simbolizando o compromisso de cada participante com a promoção da educação intercultural. Ao plantar e cuidar das sementes, os participantes estão, de certa forma, a investir no desenvolvimento contínuo da sua comunidade educativa.

**Compromisso Duradouro:** Ao cuidar das plantas/ervas aromáticas/flores que crescerão a partir das sementes oferecidas, os participantes são lembrados do compromisso contínuo com os valores, pilares da REEI.

#### **Reflexão Futura:**

**Colheita como Símbolo:** Num futuro evento ou fase do projeto, a colheita dos frutos das plantas pode tornar-se um símbolo poderoso de sucesso e crescimento coletivo. Pode ser incorporado como um elemento central em eventos futuros para reforçar a mensagem de "Cultivando a Mudança".

Imaginemo-nos imersos nesta experiência única durante a Festa REEI, onde esta dinâmica foi cuidadosamente implementada. Mais do que simples atividade, pretendia-se proporcionar momentos de reflexão profunda, reconhecimento sincero e celebração vibrante. Por quê?

Porque completámos um ciclo de três anos dedicados à construção de uma comunidade educativa mais interligada e compreensiva.

Com a construção de um "Quantos Queres" pretende-se promover interação e quebra-gelo entre os participantes. Aproveitamos este espaço para partilhar algumas sugestões para adaptar o "Quantos Queres" ao contexto de diferentes projetos:

**Quantos Queres Intercultural -** Inclua perguntas relacionadas à diversidade cultural, experiências pessoais e tradições. Por exemplo: "Partilhar uma tradição cultural única que tenham?"

**Quantos Queres Educacionais -** Explore questões relacionadas à educação. Por exemplo: "Partilhar uma experiência educacional que tenha mudado a sua perspectiva?"



Vídeo: realizado por AE Francisco Sanches

### Quantos Queres de Conexão -

Inclua perguntas que incentivem os participantes a descobrir interesses comuns. Por exemplo: "Encontrar alguém com um interesse ou hobby semelhante ao seu?"

**Quantos Queres Futuros -** Explore aspirações e sonhos. Por exemplo: "Partilhar uma meta que têm para o futuro?"

**Quantos Queres Divertidos -** Inclua perguntas leves e descontraídas para manter o ambiente animado. Por exemplo: "Partilhar uma história engraçada ou embarçosa sobre si mesmos?"

É importante a adaptação das perguntas de acordo com a faixa etária dos participantes e os objetivos específicos de cada projeto. Esta atividade poderá contribuir para fortalecer as relações interpessoais e criar um ambiente mais conectado e inclusivo.

### Resultados / Impactos:

- Fortalecimento das relações interpessoais na comunidade educativa.
- Promoção da compreensão e respeito pela diversidade cultural.
- Criação de um ambiente escolar mais inclusivo e conectado.
- Estimulo ao diálogo aberto sobre experiências

educacionais e aspirações futuras.

### Breve Reflexão sobre a Prática:

Durante a implementação da dinâmica, foi possível refletir sobre a importância de criar espaços de diálogo aberto e inclusivo para promover a interculturalidade. Sem dúvidas que se enfrentam desafios na adaptação das atividades para diferentes faixas etárias outros, mas esses desafios foram superados com criatividade e flexibilidade. As aprendizagens incluem a valorização das experiências individuais como contribuições valiosas para o enriquecimento da comunidade educativa. A contínua reflexão e adaptação são essenciais para o sucesso contínuo seja de que projeto for e para a promoção de uma educação intercultural significativa.

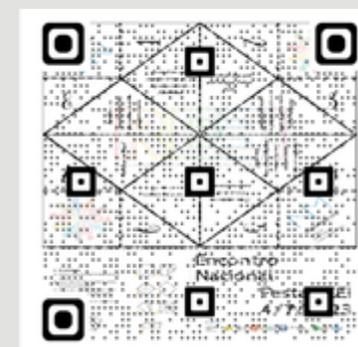
Esta jornada não foi e nem é apenas um evento, é uma expressão significativa de nosso compromisso em cultivar mudanças positivas. Unimos esforços para promover a conexão entre as pessoas, destacando a importância da educação intercultural. Caminhamos juntos, nesta celebração, onde cada passo dado representa um avanço na direção a um mundo mais unido, empático e colaborativo.

**Pilares REEI:** Comunidade. ■

## O Quantos Queres?



### QR code do Quantos Queres?







**Encontro Nacional REEI**  
**4 de julho de 2023**  
**Lisboa**  
**(Instituto Superior de Agronomia da**  
**Universidade de Lisboa)**

Equipa Técnica da  
**Rede de Escolas para a Educação Intercultural - REEI**

Alto Comissariado para as Migrações, I.P.  
Direção-Geral da Educação  
Fundação Aga Khan

outubro de 2023